

HU: bebê cardiopata aguarda transferência para fazer cirurgia

Caso do pequeno Juliano já foi levado por sua pediatra ao MP e agora está na Defensoria Pública do Estado

THAYANNE MAGALHÃES
REPÓRTER

O pequeno Juliano dos Santos, nascido há apenas dois meses, vive uma rotina de espera na Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) do Hospital Universitário (HU). O recém-nascido é cardiopata e a família vive a angústia de aguardar por um tratamento especializado para que a criança sobreviva ao Sopro Cardíaco e possa finalmente ir para casa. "Ele é meu primeiro filho e desde que ele nasceu que eu 'moro' aqui no hospital, só esperando por essa cirurgia e pedindo a

Deus pela vida dele", disse a mãe do bebê, Juliana Maria dos Santos, de 26 anos.

A dona de casa veio de União dos Palmares em trabalho de parto e desde então não voltou mais para casa. "A minha gravidez era de risco porque eu sou diabética e lá (União) não tinha médico para fazer o parto, então eu 'vim ter' meu filho aqui. Ele está no bercinho e respira sozinho, mas se alimenta por sonda porque não pode se cansar. Ele fica 'todo roxinho' por causa do 'sopro no coração', desabafa a mãe.

De acordo com a promotora da Saúde Pública do Ministério Público do Esta-

do (MPE), Micheline Tenório, o caso do bebê já passou pelo órgão e agora depende de uma decisão da Defensoria Pública. "Quando o caso chegou na promotoria, não era de urgência e nem emergência. Não sei qual é o estado de saúde do paciente agora. O Ministério Público fez sua parte, encaminhou a criança para que um médico especialista analisasse o seu estado de saúde, o colocamos na fila de espera do Tratamento Fora do Domicílio (TFD) e recomendamos que os pais procurassem a Defensoria Pública para conseguir o tratamento o mais rápido possível", explicou a promotora.



Recém-nascido cardiopata vive uma rotina de espera na Unidade de Cuidados Intermediários do HU